

ATA Nº. 09/2014

**ATA DA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE VALENÇA
REALIZADA NO DIA 16 DE
ABRIL DE 2014. -----**

- - - Aos dezasseis dias do mês de abril do ano dois mil e catorze, nesta cidade de Valença e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, realizou-se a Reunião Ordinária Pública da Câmara Municipal de Valença sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, Jorge Manuel Salgueiro Mendes, com a presença dos Srs. Vereadores Manuel Rodrigues Lopes, José Manuel Temporão Monte, Mário Rui Oliveira, Diogo Gouveia Cabrita e Luís Brandão Coelho. Secretariou a Técnica Superior, Paula Cristina Pinheiro Vasconcelos Mateus. E, tendo tomado os lugares que lhes estavam destinados, verificou-se a falta, considerada desde já justificada, da Sra. Vereadora Elisabete Maria Lourenço de Araújo Domingues, por motivo de profissionais.

A Sra. Vereadora Anabela Rodrigues usando a faculdade permitida pelo artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na redação dada pelo Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, comunicou, por escrito, que será substituída no exercício das suas funções de Vereadora pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de precedência da lista do Partido Socialista. Tendo de seguida, declarado aberta a reunião pelas dez horas. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- - - Iniciando-se o período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra aos membros para as suas intervenções, tendo-se registado as seguintes intervenções:-----

- Do Sr. Vereador José Monte para agradecer a todas as coletividades e associações o envolvimento manifestado no evento “Sabores da Aldeia”, assim como, aos funcionários municipais que estiveram presentes e que contribuíram para o bom funcionamento e execução desse mesmo evento. -----

- Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara para testemunhar e agradecer ao Sr. Vereador pelo trabalho realizado no atrás referido evento. Prosseguindo, deu

ATA Nº. 09/2014

conhecimento da tolerância de ponto dada aos funcionários municipais para o dia 21 de abril corrente (Segunda – Feira de Páscoa), atendendo a que muitas das visitas pascais, no nosso concelho, que se realizam nesse mesmo dia. Aproveitou para informar que, mais uma vez, o lançamento da cruz, em Cristelo – Covo, irá ter cobertura televisiva, dando-lhe assim ênfase, devendo ser motivo de orgulho pelo trabalho desenvolvido pelas entidades que todos os anos levam a efeito este evento religioso. Seguidamente informou que esteve presente numa reunião de lançamento da AECT – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, da Eurocidade Chaves/Verin, em Verin, tendo constatado o trabalho desenvolvido por estas duas cidades. O conhecimento do desenrolar deste projeto – piloto permite que se evitem cometer os mesmos erros e se corrijam trajetórias por forma a tonar o percurso mais curto. Nesta reunião apenas esteve representado, a nível nacional, o Município de Valença. Contudo, apesar de a ocasião ser para falar sobre Chaves /Verin, testemunhou o ênfase que o Presidente da Xunta de Galicia, no seu discurso, deu à Eurocidade Valença /Tui-Tui/Valença. Por último informou que o Sr. Vereador Manuel Rodrigues Lopes, esteve numa reunião em Viana com o Sua Excelência o Ministro, Miguel Macedo, para tratar de assuntos relacionados com os meios e dispositivos de combate a incêndios e proteção civil, para a próxima campanha. E ainda, que irá hoje reunir com Sua Excelência o Ministro da Saúde, para tratar de assuntos relacionados com a área da Saúde. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – APROVAÇÃO DA ATA DE 10 DE ABRIL DE 2014 – A Câmara Municipal, em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião de câmara realizada no dia dez, pelo que a mesma irá ser assinada pelo Presidente e pela Secretária da respetiva reunião. -----
Não tomaram parte na votação deste ponto por não terem estado presentes nessa mesma reunião os Srs. Vereadores José Manuel Temporão Monte e Diogo Gouveia

ATA Nº. 09/2014

Cabrita. -----

PONTO 2 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES

AO ANO DE 2013:- Relativamente a este ponto, o Sr. Presidente fez uma breve explanação, referindo que em 2013 foi conseguida uma taxa de execução orçamental de 80% sendo este um resultado a registar, isto porque no passado essa taxa não conseguia passar dos 60%. Esclareceu que a nível de receitas o Município atualmente depende menos de terceiros. Em termos de receitas de capital há uma redução face a 2012. Do ponto de vista das despesas referiu que o ano 2013 sofreu um impacto de uma despesa inesperada que foi o pagamento de subsídios no montante de trezentos e sessenta mil euros, por decisão do Tribunal de Contas, sem que para isso houvesse qualquer tipo de transferência do Estado de igual montante. Em termos de execução orçamental pode -se constatar a existência de um saldo corrente superior a meio de milhão de euros, saldo real de trezentos e oitenta mil euros e saldo de gerência de novecentos e vinte e sete mil euros que transitaram para 2014. Afirmou que o resultado poderia ser superior e mais vantajoso se não houvesse um acréscimo das despesas com pessoal, com o saneamento e com o lixo. Relativamente à água existe saldo favorável, mas quer no lixo quer no saneamento, existem percas de duzentos e cinquenta mil euros e quinhentos e oitenta e dois mil euros por ano, respetivamente. Por esta razão chamou a atenção para a altura em que vir a esta reunião de câmara uma proposta de alteração e atualização de tarifas respeitantes ao lixo e saneamento devem considerar-se as despesas que os mesmos significam para o Município, impossibilitando-o de efetuar alguns investimentos estruturantes noutras áreas. Em termos de balanço referiu existir uma melhoria do ativo e redução do passivo a curto prazo. Em termos de prazos de pagamento, passou-se de duzentos e oitenta e um dias, em 2010, para os setenta e sete dias atualmente. Conforme se pode verificar do relatório elaborado pelos Auditores externos ao Município apenso ao Documentos de Prestação de Contas em apreço, não existem reservas das contas. Como é do conhecimento de todos o Tribunal de Contas efetuou algumas recomendações às Contas do Município referente ao exercício de 2012, as quais conforme se pode verificar encontram-se corri-

ATA N.º 09/2014

gidas. Em suma, do ponto de vista do Sr. Presidente, um documento de prestação de contas muito interessante e de equilíbrio financeiro. -----

Seguidamente, usou da palavra o Sr. Vereador Diogo Cabrita, para referir que a análise do trabalho de um ano é sempre um dia importante. Referindo que o atual grupo de trabalho que gere o Município cresceu a partir de uma eleição demolidora em 2009 e que mudou a estratégia com que se encarava a política municipal. Fez um elogio genérico de mudança de estratégico quer nacional quer internacional, nomeadamente, na valoração dos gastos público e na correção das atitudes anteriores. Mencionou que não é apenas um problema de Portugal, mas sim a nível internacional tendo citado alguns países na mesma situação, não deixando de referir que o único país a se conter foi a Alemanha, por já ter sofrido o mesmo problema há dez anos atrás. Referiu ainda que, muitas vezes quando se coloca num Município como premissa fundamental a gestão financeira esquecem-se questões fundamentais que passam por reconstruir, reorganizar e repensar um Município, frisando que existem, em Valença, problemas gravíssimos com o desemprego. Valorou a liquidez demonstrada nos documentos, a qual é de 73% comparada aos 9% no passado. Louvou a atual capacidade de pagamento a 70 dias. Disse que a oposição deve ser séria na análise dos documentos e portanto considera não poderem negar uma realidade, que é o relatório agora apresentado, o qual se encontra bem construído. Contudo demonstra recursos humanos envelhecidos e maioritariamente pouco qualificados. Do ponto de vista dos pagamento referiu que a força que é necessária impor à gestão financeira não nasceu apenas em 2010, embora tenha tido uma génese importante nesse ano como sendo o ano de ponto de viragem e de inversão. Quanto aos projetos em curso, e em relação à candidatura de Valença a Património da Humanidade, do seu ponto de vista pessoal, Valença vai ficar espartilhada, quanto à Construção do CILV – Centro de Inovação e Logística de Valença., é notável o carinho com que o Presidente de Câmara luta pela sua construção, não obstante ter sido uma proposta do Partido Socialista, mas não deixa de lhe causar algumas reservas atendendo ao fato de o País se deparar com dificuldades em construir projetos sustentáveis. Entende que Valença deve apostar numa opção que

ATA Nº. 09/2014

passa por um projeto de requalificação da Piscina Municipal, o que não se vislumbra mais uma vez neste relatório. Também se referiu à marginal do Rio Minho como sendo uma boa aposta, bem como, repensar uma alternativa à variante de tirar o trânsito da Zona Central de Valença. Por último, referiu-se às verbas protocoladas com as Freguesias do Concelho, no sentido de existir um olhar atento por forma a evitar que o erário público seja aplicado indevidamente. Finalmente, reforçou os parabéns pela ótima gestão financeira, sendo o mais importante a estratégia política para o Município. -----

Seguidamente usou da palavra Sr. Vereador Luís Brandão Coelho para referir que a estratégia demonstrada do Documento de Prestação de Contas exaustivo caracteriza o Município e a sua estrutura administrativa, bem como, o seu quadro de recursos. Não obstante ter felicitando o Município pela sua estratégia de controle, regularidade e cumprimento de obrigações, questionou se a obsessão por ter uma taxa de execução muito elevada, em termos orçamentais, é uma estratégia, uma limitação ou espartilho, atendendo a que poderá ser um constrangimento à implementação de algumas ações e dificultar o processo de desenvolvimento e possibilidade de horizontes mais alargados. Motivo pelo qual se coloca à disposição do Município para se encontrarem soluções para os encargos elevados quer com o lixo quer com o saneamento. Perguntou, por último, quais os valores de pedidos de pagamentos pendentes à data em que foi considerada a necessidade de recurso a tesouraria. Finalizando a sua intervenção reconheceu que foi apresentado um excelente trabalho neste documento que pelo relatório do revisor de contas demonstra correção no procedimento. Felicitou pelo trabalho realizado. -----

Seguidamente, o Sr. Presidente referiu que 2010 ainda não se vislumbra ano de crise mas sim de euforia, mas que nesse mesmo ano foram criadas normas de execução orçamental. Relativamente aos recursos humanos tem consciência da idade e da qualificação dos trabalhadores, contudo o Município tem apostado na formação. Relativamente à Piscina Municipal neste documento já existem alguns investimentos, contudo é no orçamento para o corrente ano que se encontram previstas algumas estraté-

ATA Nº. 09/2014

gias, quer quanto à eficiência energética quer quanto à requalificação do espaço. Por último, em relação às transferências para as freguesias, com o aumento considerável de verbas atribuído ao Presidente de Junta mais responsabilidade e que tem consciência que se o Município é fiscalizado também o serão as freguesias. -----

Finalizadas as intervenções, o Sr. Presidente colocou à votação os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2013, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprová-los e mandar remetê-los à Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos previstos na alínea i) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Mais foi deliberado, também por unanimidade, não transcrever na ata os aludidos documentos, pelo que, rubricados pelos Membros da Câmara Municipal, ficam arquivados na pasta anexa a este livro de atas, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei número 45.362 de 21 novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número 334/82 de 19 de agosto. -----

PONTO 3 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS: - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

Resumo Diário de Tesouraria de dia 15 de abril corrente. Total de disponibilidades –€1.672.677,90(um milhão seiscentos e setenta e dois mil seiscentos e setenta e sete euros e noventa cêntimos).“Ciente”-

DESPACHOS PROFERIDOS PELO PRESIDENTE E PELOS VEREADORES MEDIANTE DELEGAÇÃO E SUB-DELEGAÇÃO DE PODERES DA CÂMARA MUNICIPAL:-

“Ciente”. **SUBSIDIOS E TRANAFERÊNCIAS:-**

A Câmara Municipal atenta ao estipulado na alínea j) do nº 1 do artº 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, submeter a apreciação e votação da Assembleia Municipal, a proposta de atribuição de um subsidio no valor de €22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos euros) a pagar em 4 prestações, à União das Freguesias de Gandra e Taião, para a requalificação da zona de lazer de Taião, capela de Sr. Socorro e antiga escola. Mais foi deliberado, também por unanimidade, atribuir um subsidio no valor de €1.000,00 (mil euros) ao Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho, para o evento “Rally Paper”.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

– Encerrada a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Câmara fixou um período de intervenção aberto ao

ATA Nº. 09/2014

público, não se tendo verificado qualquer intervenção. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:- Nos termos das pertinentes disposições do nº3 do artigo 57º do Anexo I da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata desta reunião, em minuta, para surtir efeitos imediatos, para o que foi a mesma lida e achada conforme e seguidamente assinada pelo Sr. Presidente da Câmara e pelo Secretário da presente reunião. E, nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Câmara, pelas 11h15, declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----